

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
SECRETARIA DE MOBILIDADE SOCIAL, DO PRODUTOR RURAL E DO COOPERATIVISMO

30 / 12 / 16 Nº 10 / 25

Spadica



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo

Ofício nº 115 /2016/SMC/MAPA

Brasília, 26 dezembro de 2016.

A Vossa Magnificência  
Luiz Carlos Cancellier de Olivo  
Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC  
Campus Universitário  
Reitor João Davi Ferreira Lima  
Bairro Trindade  
88040-970 – Florianópolis - SC

Encaminha-se à  
COPROJ/BPC para ciência  
e demais providências  
cabíveis.

Em 13/01/17

Thayse K. Neves

Thayse Kiatkoski Neves  
Secretária Executiva  
SIAPE 2037401

Chefe de Gabinete e. e

Assunto: Envio de Termo de Execução Descentralizada

Senhor Reitor,

Com vistas aos procedimentos a cargo dessa Empresa, encaminhamos via do plano de trabalho do Termo de Execução Descentralizada firmado entre este Ministério e a UFSC, devidamente assinado entre as partes.

Atenciosamente,

Joaquim Getto Batista de Araujo  
Coordenador - SMC/MAPA

Registrado no SGD/GR/UFSC

Em, 30 / 12 / 16

Spadica

Proc.  
081064/2016-21

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo B, 2º andar, sala 208 – CEP: 70.043-900 – Brasília / DF  
Tel: (61) 3218 - 2082 – Fax: (61) 3225-0349

Prof. Roberto Carlos dos S. Focheco



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1) UG / GESTÃO	UNIDADE REPASSADORA
420013/00001	Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo (SMC)

2) UG / GESTÃO	UNIDADE RECEBEDORA
153163/15237	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

3) DADOS CADASTRAIS					
UNIDADE RECEBEDORA					CNPJ
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)					83.899.526/0001-82
ENDEREÇO COMERCIAL					
Campus Universitário Reitor David Ferreira Lima, Rua Des. Vítor Lima, 222 – Trindade. CEP: 88040-400					
CIDADE	UF	CEP	E-MAIL	DDD(FONE)	DDD(FAX)
Florianópolis	SC	88040-970	gr@contato.ufsc.br	(48) 3721-4077	(48) 3721-6018
NOME(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)					CPF
LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO, Dr.					417.667.419-91
CI/ÓRGÃO EXP.:	CARGO/FUNÇÃO		E-MAIL		
677661/SSP-SC	Professor Reitor		luis.cancellier@ufsc.br		

4) DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Ampliação do Modelo de Universidade Corporativa em Rede para realização de Programa de Capacitação Aberta para as Cooperativas Brasileiras, prioritariamente, das regiões Norte e Nordeste. Esta descentralização visa promover programa de capacitação de pequenas e médias cooperativas agropecuárias, prioritariamente, nas regiões Norte e Nordeste, por meio da ampliação do Modelo de Universidade Corporativa em Rede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (denominado "ENAGRO EM REDE") com vistas a promoção de capacitação em larga escala para atores organizacionais do sistema nacional agropecuário informando sobre alternativas de gerenciamento em acordo com a legislação vigente.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O presente Termo de Execução Descentralizada (TED) visa atender demanda do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de promoção de capacitação em gestão e governança das cooperativas do setor agrícola do País, conforme indicado pelo Departamento de Integração e Mobilidade Social (DIMS), por meio da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo (SMC).

No âmbito de atividades colaborativas com as Cooperativas do Agropecuárias Brasileiras, a SMC identifica a necessidade de qualificação de gestores de cooperativas, inicialmente com foco nas regiões Norte e Nordeste e público-alvo de até 2 mil profissionais, com ênfase nas áreas de gestão financeira, gestão de pessoas, gestão de mercados e elaboração de plano de ação gerencial cooperada.

No âmbito do MAPA, esta demanda por capacitação ocorre de forma síncrona à construção de seu modelo de educação corporativa pública e contemporânea, denominado Modelo de Universidade Corporativa em Rede (Modelo UCR), que está atualmente em desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) junto à Escola de Governo do MAPA (ENAGRO), sob a denominação de "ENAGRO EM REDE".

Em sua fase inicial de concepção e implantação, o Modelo ENAGRO em REDE prevê que os programas de capacitação internos e externos ao MAPA sejam estruturados de modo a qualificarem e a promoverem a coprodução e inovação pública para o setor agropecuário do País.

Demandas de atores do sistema nacional agropecuário, como ocorre com a capacitação de diretores, conselheiros e gestores das cooperativas agropecuárias, enquadram-se na chamada "capacitação aberta", ou seja, na realização de programas formadores para atores externos ao MAPA e de protagonismo estratégico à promoção de valor para o sistema nacional agropecuário.

Em sua configuração atual, o Modelo ENAGRO em REDE ainda não contempla a capacitação aberta. Assim, o presente projeto permitirá tanto promover a capacitação solicitada para as cooperativas agropecuárias do País, como se caracterizar em "projeto piloto" da extensão do Modelo ENAGRO em REDE para permitir a capacitação aberta.

## 5) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E ORÇAMENTO

### Cronograma de Execução

METAS - SUBPRODUTOS		Indicador Físico		Período de Execução	
		Unidade Medida	Qtde	Início	Término
1	<b>Plano do projeto detalhado:</b> documento com detalhamento de atividades, prazos, recursos e condições de execução (matriz de responsabilidades para cumprimento dos compromissos das partes, conforme previsto no Plano de Trabalho)	Documento Descritivo	1	1º mês	2º mês
2	<b>Relatório de Público-Alvo:</b> Levantamento do perfil do público alvo e identificação das pequenas e médias cooperativas agropecuárias nas Regiões Norte e Nordeste.	Documento Descritivo	1	1º mês	3º mês
3	<b>Relatório de contexto estratégico da demanda nas cooperativas:</b> com base em análise da Gestão atual, resulta da análise, junto às Cooperativas Agropecuárias, do estado atual e da relação entre os conhecimentos previstos e o impacto na gestão cooperada.	Documento Descritivo	1	1º mês	3º mês
4	<b>Conhecimentos esperados:</b> identificação dos conhecimentos essenciais a serem desenvolvidos por meio de capacitação dos gestores das cooperativas envolvidas.	Documento Descritivo	1	1º mês	3º mês
5	<b>Projeto Pedagógico para Capacitação Aberta:</b> elaboração do plano pedagógico de programas de capacitação aberta, detalhando a forma de definir programas em cooperação estratégica MAPA-Parceiro e instanciando o procedimento recomendado para a capacitação das cooperativas agropecuárias brasileiras a fim de definir sua trilha de conhecimento, curso e respectivos módulos, bem como os seus conteúdos programáticos alinhado às diretrizes do Modelo UCR.	Documento Descritivo	1	1º mês	12º mês
6	<b>Plano de Avaliação da Aprendizagem:</b> prevê a avaliação do alcance dos conhecimentos adquiridos (que considere não somente a avaliação do atendimento das expectativas dos participantes, mas a efetiva aplicação dos conhecimentos na prática gerencial e de governança).	Documento Descritivo	1	1º mês	6º mês
7	<b>Relação de Vocábulos da Produção Cooperada:</b> Consiste na taxonomia sobre gestão de cooperativas, reunindo os principais termos que caracterizam tema, visando identificar perfis dos partícipes do Programa de capacitação ofertado, bem como de especialistas no sistema agropecuário do País.	Documento Descritivo	1	2º mês	4º mês
8	<b>Perfil, Registro e Serviços para Cooperativas e cooperados:</b> prevê a identificação do perfil de usuário, acesso controlado e participação/uso de serviços de informação e conhecimento, de modo a compor uma base de conhecimento sobre cooperativas na <i>Plataforma Conecta</i> do MAPA.	Contratação	Plataforma Conecta ampliado	2º mês	6º mês
9	<b>Manutenção Operação da <i>Plataforma Conecta</i> ampliado:</b> prevê as atividades de manutenção e operação da plataforma de coprodução utilizada no modelo UCR para o público-alvo específico das cooperativas agropecuárias brasileiras.	Contratação	Relatórios de manutenção	6º mês	9º mês
10	<b>Conteúdos e Objetos de Aprendizagem:</b> <i>briefing</i> , mapa de conteúdo, plano de aulas e objetos de aprendizagem a serem ofertados no curso de capacitação, de modo a atender a cinco módulos (de 75h cada) e ao módulo final de desenvolvimento e discussão de plano de ações gerenciais.	Contratação	Elaboração e transposição do conteúdo dos cursos para o formato e-learning somando 75 horas-aula	1º mês	5º mês
11	<b>Tutoria, Acompanhamento e Recursos EaD:</b> atividades necessárias à operação dos módulos para 2.000 participantes, entre diretores, conselheiros e gestores de cooperativas, preferencialmente, das regiões Norte e Nordeste.	Contratação	Manutenção e hospedagem do LMS, sistema de monitoria e tutoria, pesquisa de satisfação e relatórios analíticos.	4º mês	10º mês
12	<b>Plataforma de Comunicação:</b> Estratégia de comunicação digital para divulgação do projeto e sensibilização do público-alvo para inscrição e seleção dos alunos participantes, bem como a criação de uma cultura de colaboração e compartilhamento de conhecimento.	Contratação	Plataforma de Comunicação Digital	3º mês	6º mês
13	<b>Workshops de conclusão do Curso de Gestão de Cooperativas:</b> a serem realizados de forma presencial, com a apresentação dos planos de gestão elaborados pelos participantes com base nos conhecimentos adquiridos no curso de capacitação ofertado.	Realização do Workshop	5	7º mês	10º mês
13	<b>Relatório de Avaliação do Programa:</b> análise da abrangência e efetividade de suas ações de capacitação realizadas, conforme detalhamento a ser efetivado em um relatório final.	Documento Descritivo	1	1º mês	12º mês

Orçamento

Natureza da Despesa		Concedente	Proponente	Total
Código	Especificação			
3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas)	R\$ 75.000,00	R\$ 0,00	R\$ 75.000,00
3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador	R\$ 210.000,00	R\$ 0,00	R\$ 210.000,00
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 55.000,00	R\$ 0,00	R\$ 55.000,00
3390.14.00	Diárias Nacionais	R\$ 22.780,00	R\$ 0,00	R\$ 22.780,00
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 60.450,00	R\$ 0,00	R\$ 60.450,00
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 1.506.992,35	R\$ 0,00	R\$ 1.506.992,35
3390.30.00	Material de Consumo	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 6.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.936.222,35</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.936.222,35</b>

**6) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)**

Nº DA PARCELA	MÊS DA LIBERAÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01	Dezembro / 2016	1.716.690,00	15 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017
02	Abril / 2017	219.532,35	1º de abril de 2017 a 31 de dezembro de 2017

**7) PLANO INTERNO**

AÇÃO	FONTE	Natureza da Despesa	VALOR (RS)
Cooperativo	8622 - Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo	176	<b>33.90.39.00</b> 1.936.222,35

Observando que a descentralização é realizada na rubrica 33.90.39.00, ou seja, serviço de terceiro pessoal jurídica, pois a UFSC trabalha com a fundação de apoio para gerenciar os projetos, o que será neste caso realizado

**8) ANEXO**

**CONDIÇÕES ESSENCIAIS:**

I - As partes acatam e se comprometem a cumprir o disposto neste Termo de Execução Descentralizada, sujeitando-se às normas da Lei nº 8.666/1993, no que couber, Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 93.872/1986 e Decreto nº 6.170/2007.

II - A entidade ou o órgão executor se compromete a:

- Promover a execução do objeto na forma e prazos estabelecidos;
- Aplicar os recursos exclusivamente na consecução do objeto;
- Assegurar o provimento tempestivo dos recursos complementares necessários à execução do objeto;
- Permitir e facilitar ao MAPA o acesso a toda documentação, dependência e locais do projeto;
- Comprovar o bom e regular emprego dos recursos recebidos, bem como dos resultados alcançados;
- Assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações necessárias à execução do objeto;
- Manter o MAPA informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do

objeto:

- h) Prestar contas dos recursos, integrando as contas anuais a serem apresentadas aos órgãos de controle interno e externo, nos termos da Norma de Execução nº 004, de 22 de dezembro de 2004, da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC; e
- i) Apresentar relatório descritivo, ao MAPA, ao final da execução.

III - O MAPA (DIMS e SMC) compromete-se a:

- a) Indicar e manter equipe de profissionais de sua estrutura estratégica participe no projeto;
- b) Fornecer as informações, documentos, dados, necessários para que o EGC/UFSC possa desenvolver seus serviços, dentro das condições estabelecidas neste Termo;
- c) Aprovar os produtos estabelecidos ou comunicar formalmente qualquer inconformidade dos mesmos com as especificações realizadas, em prazo não superior a 10 (dez) dias úteis após a data do aviso de recebimento dos produtos pelo EGC/UFSC;
- d) Apoiar a UFSC na divulgação e na mobilização do Projeto junto às cooperativas;
- e) Manter a supervisão, acompanhamento e a avaliação de execução do presente Termo;
- f) Descentralizar os recursos orçamentários para a realização das atividades previstas no presente Termo;
- g) Respeitar as condições de autoria e titularidade da UFSC pelos artefatos produzidos.
- h) Apoiar a UFSC na realização dos workshops presenciais em 5 capitais ;
- i) Apoiar a UFSC na divulgação do curso e dos workshops, verificando o alcance do número de alunos previsto pelo MAPA no projeto.

#### PUBLICAÇÃO

O presente Termo será publicado no Diário Oficial da União no prazo de 10 (dez) dias a partir da data de sua assinatura.

#### VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Termo contará a partir de sua assinatura até 31 de dezembro de 2017.

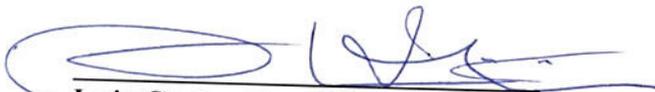
A prorrogação do prazo de vigência poderá ser concedida por meio de Termo Aditivo, a critério da do MAPA (SMC/DIMS), desde que requerida e motivada pela Universidade, até 30 (trinta) dias antes do seu vencimento.

O MAPA (SMC/DIMS) compromete-se a prorrogar a vigência do Termo, quando houver atraso na liberação de recursos ou o descumprimento das responsabilidades elencadas no item 4.1, de acordo com a avaliação da Universidade a respeito dos impactos na execução do projeto.

#### FORO

As partes elegem o foro Justiça Federal conforme Constituição Brasileira, artigo 109, § 1º, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente TERMO, renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

Brasília, 22 de dezembro de 2016



**Luiz Carlos Cancellier de Olivo**  
Reitor  
Universidade Federal  
de Santa Catarina  
Unidade Rebedora

Profª Alacoque Lorenzini Erdmann  
Reitora em Exercício  
Universidade Federal de Santa Catarina

**José Rodrigues Pinheiro Dória**  
Secretário  
Secretaria de Mobilidade Social,  
do Produtor Rural e do Cooperativismo  
Unidade Repassadora



4

Pedro Alves Corrêa Neto  
Secretário Substituto  
Secretaria de Mobilidade Social,  
do Produtor Rural e do Cooperativismo  
SMC/MAPA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE, CEP: 88040-900 -  
FLORIANÓPOLIS - SC

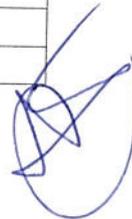
## PLANO DE TRABALHO

### I - IDENTIFICAÇÃO (título e objeto da despesa)

1.1 Título do Projeto	1.2 Período de Execução	
	2.2.1 Início	2.2.2 Término
<i>Ampliação do Modelo de Universidade Corporativa em Rede para realização de Programa de Capacitação Aberta para as Cooperativas Brasileiras, prioritariamente, das regiões Norte e Nordeste..</i>	15 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017
<b>1.3 Objeto do Projeto</b> Esta descentralização visa promover programa de capacitação de pequenas e médias cooperativas agropecuárias, prioritariamente, nas regiões Norte e Nordeste, por meio da ampliação do Modelo de Universidade Corporativa em Rede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (denominado "ENAGRO EM REDE") com vistas a promoção de capacitação em larga escala para atores organizacionais do sistema nacional agropecuário informando sobre alternativas de gerenciamento em acordo com a legislação vigente.		

### II - IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES (UG/Gestão - Repassadora e UG/Gestão Receptora)

1) UG/GESTÃO	UNIDADE REPASSADORA
420013/00001	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
2) UG/GESTÃO	UNIDADE RECEBEDORA
153163/15237	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
3) DADOS CADASTRAIS	
3.1 Órgão/Entidade Proponente UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	
3.2 CNPJ 83.899.526/0001-82	
3.3 Endereço CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR DAVID FERREIRA LIMA, BAIRRO TRINDADE	
3.4 Cidade FLORIANÓPOLIS	3.5 UF SC
	3.6 CEP 88040-970
3.7 Esfera Administrativa FEDERAL	
3.8 DDD 48	3.9 Fone 3721-4077
3.10 Fax 3721-6018	
3.11 E-mail gr@contato.ufsc.br	
3.12 Conta Corrente ÚNICA	3.13 Banco 001 - BRASIL
3.14 Agência 3582-3	
3.15 Praça de Pagamento FLORIANOPOLIS	
3.16 Nome do Responsável LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO, Dr.	
3.17 CPF 417.667.419-91	
3.18 N° RG/Órgão Expedidor 677661/SSP-SC	3.19 Cargo Professor Reitor
3.20 Função REITOR	
3.21 Matrícula	
3.22 E-mail: <a href="mailto:luis.cancellier@ufsc.br">luis.cancellier@ufsc.br</a>	
Endereço: Rua Des. Vítor Lima, 222 - Trindade. CEP: 88040-400	

 1 



### III – JUSTIFICATIVA

#### 3.1. APRESENTAÇÃO

O presente Termo de Execução Descentralizada (TED) visa atender demanda do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de promoção de capacitação em gestão e governança das cooperativas do setor agrícola do País, conforme indicado pelo Departamento de Integração e Mobilidade Social (DIMS), por meio da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo (SMC).

No âmbito de atividades colaborativas com as Cooperativas do Agropecuárias Brasileiras, a SMC identifica a necessidade de qualificação de gestores de cooperativas, inicialmente com foco nas regiões Norte e Nordeste e público-alvo de até 2 mil profissionais, com ênfase nas áreas de gestão financeira, gestão de pessoas, gestão de mercados e elaboração de plano de ação gerencial cooperada.

No âmbito do MAPA, esta demanda por capacitação ocorre de forma síncrona à construção de seu modelo de educação corporativa pública e contemporânea, denominado *Modelo de Universidade Corporativa em Rede* (Modelo UCR), que está atualmente em desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) junto à Escola de Governo do MAPA (ENAGRO), sob a denominação de “ENAGRO EM REDE”.

Em sua fase inicial de concepção e implantação, o Modelo ENAGRO em REDE prevê que os programas de capacitação internos e externos ao MAPA sejam estruturados de modo a qualificarem e a promoverem a coprodução e inovação pública para o setor agropecuário do País.

Demandas de atores do sistema nacional agropecuário, como ocorre com a capacitação de diretores, conselheiros e gestores das cooperativas agropecuárias, enquadram-se na chamada “capacitação aberta”, ou seja, na realização de programas formadores para atores externos ao MAPA e de protagonismo estratégico à promoção de valor para o sistema nacional agropecuário.

Em sua configuração atual, o Modelo ENAGRO em REDE ainda não contempla a capacitação aberta. Assim, o presente projeto permitirá tanto promover a capacitação solicitada para as cooperativas agropecuárias do País, como se caracterizar em “projeto piloto” da extensão do Modelo ENAGRO em REDE para permitir a capacitação aberta.

Neste documento, apresentam-se a contextualização do Programa de Capacitação previsto (i.e., as cooperativas agropecuárias brasileiras e a demanda por qualificação em gestão e governança), os elementos de projeto correspondente (objetivos, entregáveis, metodologia e plano de trabalho), a qualificação do grupo proponente e respectivos cronograma e plano de trabalho.

#### 3.2. CONTEXTUALIZAÇÃO

##### 3.2.1. O sistema de produção cooperada

As cooperativas de produção surgem da união de trabalhadores ou profissionais diversos, que se



associam por iniciativa própria, com livre ingresso de pessoas, desde que os interesses individuais em produzir, comercializar ou prestar serviços não sejam conflitantes com os objetivos coletivos. As organizações cooperativistas se diferenciam de outros modelos de organizações, especialmente por sua natureza econômica de produção coletiva e pela inclusão em sua missão de efetivo impacto social.

Desde a primeira revolução industrial, o modelo de cooperativa se expande no mundo, pela alta demanda por solidariedade e ajuda mútua dos trabalhadores e pela percepção de que maior sobrevivência de pequenas e médias empresas quando há o auxílio de semelhantes, ou seja, a cooperação. No País, "o movimento cooperativo no Brasil teve início no ano de 1902 com a criação de uma cooperativa de crédito agrícola" (Cenzi, 2012, p. 43). Como se pode ver, dentre os diversos propósitos para uma cooperativa se estabelecer - produção, trabalho, consumo ou crédito - a primeira cooperativa brasileira surgiu no setor agrícola.

Para que uma organização seja considerada cooperativista, deve reconhecer e praticar sete princípios. São eles: *Adesão voluntária e livre; Controle democrático pelos sócios; Participação econômica dos sócios; Autonomia e independência; Educação, treinamento e informação; Cooperação entre cooperativas* e, por fim, o princípio de *Preocupação com a comunidade*.

A gestão da cooperativa deve buscar a sustentabilidade da cooperativa com respeito aos esses princípios fundamentais. Para tal, deve partir da interação dos cooperados, dos conselhos administrativos e fiscais, e diretorias, o que leva ao aumento da confiança de seus cooperados, à atratividade diante do mercado, à redução dos riscos e à maior efetividade de seus processos e resultados.

Entre os desafios contemporâneos da gestão cooperada está a gestão de mudanças e a mitigação de risco de instabilidade causada por mudanças conjunturais. Tais mudanças têm sido particularmente presentes no contexto da atual sociedade do conhecimento, onde as metamorfoses ocorridas e observadas são aceleradas por fatores gerais (ex. globalização e desglobalização), de complexidade tecnológica, regulatórios (ex. legislação e flexibilização do trabalho), econômicos (ex. modos de acumulação de capital), de produção (ex. reconfiguração e reengenharia das práticas produtivas), entre outros elementos.

Assim, o êxito do sistema de gestão cooperada depende da constante atualização de suas competências, sempre visando aglutinar os cooperados em prol de causas comuns. Isso requer do gestor conhecimentos de governança, legislação, gestão financeira, gestão de pessoas, redes de cooperação e respectivos planos estratégicos e sua implantação. Tanto a falta destes conhecimentos como a deficiência em sua aplicação afetam não somente a cooperativa em si, mas todo o sistema de produção ao qual fazem parte.

### **3.2.2. A demanda por capacitação das cooperativas agropecuárias do País**

Neste contexto, a Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo (SMC), por meio do Departamento de Integração e Mobilidade Social (DIMS), elaborou o programa de capacitação das pequenas e médias cooperativas agropecuárias, preferencialmente, nas regiões norte e nordeste, visando otimizar o sistema produtivo agropecuário. Este programa considera as demandas já identificadas por capacitação por parte das Cooperativas Agropecuárias Brasileiras.

Desde o começo do projeto "ENAGRO EM REDE", em 2016, o MAPA tem buscado o alinhamento de suas demandas por capacitação com seu programa de gestão do conhecimento e de governança pública. Para tal, o projeto ENAGRO EM REDE, em desenvolvimento junto à Universidade Federal de Santa Catarina elaborou, desenvolveu e implantou o Modelo de Universidade Corporativa em Rede (UCR) para que as demandas por cursos no MAPA sejam atendidas com base em um programa organizacional político-pedagógico, instrumentalizadas por sistemas de conhecimento (ex. Observatório do



Conhecimento) e pela educação corporativa de larga escala e à distância.

A demanda pela capacitação das cooperativas agropecuárias apresentada distingue-se do atual conjunto de programas de capacitação em curso na ENAGRO EM REDE por se tratar de necessidade de um ator partícipe do sistema nacional agropecuário não pertencente à estrutura organizacional do MAPA. Seu público-alvo é o conjunto de gestores de cooperativas, prioritariamente das regiões norte e nordeste, portanto, externo ao quadro de funcionários e colaboradores do MAPA.

No âmbito do Modelo UCR este tipo de demanda caracteriza-se pela denominada "capacitação aberta", que ocorre quando um ator pertencente ao sistema liderado pela organização pública, com protagonismo estratégico ao sistema em que atende, deve ser capacitado para o melhor exercício de sua missão. Para cooperações estratégicas como essa, o modelo ENAGRO EM REDE deve permitir ao MAPA conceber e/ou ofertar/viabilizar programas de capacitação para atores parceiros, protagonistas do sistema nacional agropecuário.

A configuração atual do modelo ENAGRO EM REDE ainda não possui elementos necessários à realização de capacitações abertas como ora proposta. Portanto, para viabilizar o programa solicitado para as Pequenas e Médias Cooperativas Agropecuárias nas Regiões Norte e Nordeste, é necessário não somente formular, produzir e aplicar curso de capacitação, mas também ampliar o Modelo UCR atual do MAPA, de modo a incluir atores organizacionais externos. Essas demandas configuram os elementos de projeto do presente TED, conforme descrito a seguir.

### 3.3.PROJETO

Para cumprir com os objetivos deste TED, prevê-se o desenvolvimento de projeto com atividades de pesquisa, desenvolvimento e extensão, conforme descrito a seguir.

#### 3.3.1. Objetivos

##### Objetivo geral

O objetivo geral deste projeto é efetivar o programa de capacitação em gestão de cooperativas agropecuárias, por meio da ampliação e da prototipação de recursos para capacitação aberta na ENAGRO EM REDE.

##### Objetivos específicos

1. **Ampliar o Modelo UCR da ENAGRO com o módulo de Capacitação Aberta:** conceber o programa de capacitação aberta para a ENAGRO EM REDE, de modo a permitir que o MAPA realize outros programas de capacitação em cooperações com atores estratégicos e protagonistas no sistema agropecuário do País.
2. **Realizar o Programa de Capacitação para as cooperativas** com a produção e operação do curso nas temáticas de gestão de cooperativas, nesta fase inicial concentrando-se em pequenas e médias cooperativas das regiões norte e nordeste, e respeitando instrumentos, diretrizes e princípios de capacitação e aprendizagem organizacional do Modelo UCR da ENAGRO.



**3. Ampliar o Observatório do Conhecimento da ENAGRO** para atender as temáticas setoriais da produção cooperada e viabilizar às cooperativas e gestores capacitados o acesso aos recursos e às comunidades de coprodução previstas no Modelo UCR da ENAGRO/MAPA.

Em síntese, ao final do projeto, o MAPA terá alcançado tanto a ampliação de seu modelo de escola de governo para programas de capacitação em rede com a dimensão de capacitação aberta (no âmbito da ENAGRO) como a realização de um programa de formação com impacto à qualidade da gestão e da governança das cooperativas agropecuárias, prioritariamente, das regiões norte e nordeste.

Para tal, o projeto prevê um conjunto de entregáveis, conforme descrito a seguir.

**3.3.2. Entregáveis**

No Quadro 1, a seguir, estão apresentados os entregáveis previstos no plano de projeto para o alcance de seus objetivos geral e específicos.

Quadro 1: Discriminação dos Entregáveis, Produtos e Subprodutos do Projeto.

Entregável	N.	Produto	N.	Subproduto
<i>1 – Plano de Projeto</i>	1	Plano do projeto	1	<b>Plano do projeto detalhado:</b> documento com detalhamento de atividades, prazos, recursos e condições de execução.
<i>2 – Análise Situacional</i>	2	Análises de Gestão e de Conhecimento	2	<b>Relatório de Público-Alvo:</b> Levantamento do perfil do público alvo e identificação das pequenas e médias cooperativas agropecuárias nas Regiões Norte e Nordeste.
			3	<b>Relatório de contexto estratégico da demanda nas cooperativas:</b> com base em análise da gestão, resulta da análise, junto às Cooperativas Agropecuárias, do estado atual e da relação entre os conhecimentos previstos e o impacto na gestão cooperada.
			4	<b>Conhecimentos esperados:</b> identificação dos conhecimentos essenciais a serem desenvolvidos por meio de capacitação dos gestores das cooperativas envolvidas.
<i>3 - Ampliação do Modelo Universidade Corporativa em Rede</i>	3	Modelo de capacitação aberta MAPA /Cooperativas Agropecuárias	5	<b>Projeto Pedagógico para Capacitação Aberta:</b> elaboração do plano pedagógico de programas de capacitação aberta, detalhando a forma de definir programas em cooperação estratégica MAPA-Parceiro e instanciando o procedimento recomendado para a capacitação das cooperativas agropecuárias brasileiras a fim de definir sua trilha de conhecimento, curso e respectivos módulos, bem como os seus conteúdos programáticos alinhado às diretrizes do Modelo UCR.
			6	<b>Plano de Avaliação da Aprendizagem:</b> prevê a avaliação do alcance dos conhecimentos adquiridos (que considere não somente a avaliação do atendimento das expectativas dos participantes, mas a efetiva aplicação dos conhecimentos na prática gerencial e de governança).
<i>4 - Ampliação do Observatório do Conhecimento</i>	4	Taxonomia sobre Gestão de Cooperativas	7	<b>Relação de Vocábulos da Produção Cooperada:</b> Consiste na taxonomia sobre gestão de cooperativas, reunindo os principais termos que caracterizam tema, visando identificar perfis dos participantes do Programa de capacitação ofertado, bem como de especialistas no sistema agropecuário do País.
	5	Módulo Cooperativas -	8	<b>Perfil, Registro e Serviços para Cooperativas e cooperados:</b> prevê a identificação do perfil de usuário, acesso controlado e participação/uso de serviços de informação e conhecimento, de modo a compor uma base de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

		Plataforma Conecta		conhecimento sobre cooperativas na <i>Plataforma Conecta</i> do MAPA.
	6	Manutenção e Operação Conecta	9	<b>Manutenção Operação da <i>Plataforma Conecta</i> ampliada:</b> prevê as atividades de manutenção e operação da plataforma de coprodução utilizada no modelo UCR para o público-alvo específico do projeto.
5 - <i>Curso Gestão Contemporânea de Cooperativas</i>	7	Curso Gestão Contemporânea de Cooperativas (Produção)	10	<b>Conteúdos e Objetos de Aprendizagem:</b> <i>briefing</i> , mapa de conteúdo, plano de aulas e objetos de aprendizagem a serem ofertados no curso de capacitação, e ao módulo final de desenvolvimento e discussão de plano de ações gerenciais, com carga horária total de 75 horas-aula.
	8	Curso Gestão Contemporânea de Cooperativas (Operação)	11	<b>Tutoria, Acompanhamento e Recursos EaD:</b> atividades necessárias à operação dos módulos para 2.000 participantes, entre diretores, conselheiros e gestores de cooperativas das regiões Norte e Nordeste.
	9	Plataforma de Comunicação Digital	12	<b>Cultura de Aprendizagem:</b> Estratégia de comunicação digital para divulgação do projeto e sensibilização do público-alvo para inscrição e seleção dos alunos participantes, bem como a criação de uma cultura de colaboração e compartilhamento de conhecimento.
	10	Curso Gestão Contemporânea de Cooperativas (Workshop Final)	13	<b>Workshops de conclusão do Curso de Gestão de Cooperativas:</b> a serem realizados de forma presencial, com a apresentação dos planos de gestão elaborados pelos participantes com base nos conhecimentos adquiridos no curso de capacitação ofertado.
6 - <i>Avaliação e Monitoramento da implantação do projeto</i>	11	Avaliação e acompanhamento	14	<b>Relatório de Avaliação do Programa:</b> análise da abrangência e efetividade de suas ações de capacitação realizadas, conforme detalhamento a ser efetivado em um relatório final.

Como se pode perceber no Quadro 1, o projeto prevê um total de 6 (seis) entregáveis, divididos em onze (11) produtos, que, por sua vez, são compostos por quatorze (14) subprodutos.

Os entregáveis 1 e 2 são necessários para estabelecer o plano geral de atividades e o contexto atual do sistema de cooperativas agropecuárias público-alvo da capacitação. Para tal, estão previstos os primeiros 4 subprodutos descritos no Quadro 1.

O terceiro entregável visa atender o primeiro objetivo específico do projeto (i.e, ampliar o Modelo UCR atual para contemplar a capacitação aberta). Para tal, estão previstos dois subprodutos referentes ao projeto pedagógico em capacitação aberta e à avaliação deste tipo de programa.

O atendimento à capacitação em cooperativa agropecuária configura o segundo objetivo específico do projeto. Para este, estão previstos os produtos e subprodutos do 5º entregável de projeto. Esses contemplam a produção dos conteúdos (subproduto 10), a oferta do curso (subproduto 11), a plataforma de comunicação digital (subproduto 12) e o Workshop de apresentação dos planos de gestão cooperada que deverão ser produzidos pelos participantes do curso (subproduto 13). Para tal, originalmente o DIMS previu que o curso deve contemplar os seguintes grandes temas:

1. *Noções Gerais de Cooperativas* (princípios, legislação, formas de gestão e governança).
2. *Gestão Financeira de Cooperativas*.
3. *Gestão de Pessoas* (funcionários e Cooperados)
4. *Gestão de Mercados* (redes de cooperação e inter-cooperação)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

5. *Plano de Ações Gerenciais* (elaborado pelos participantes por cooperativa, com apresentação e discussão em workshop presencial).

A Plataforma de Comunicação Digital foi prevista para apoio ao desenvolvimento de uma Cultura de Aprendizagem. Estratégia de comunicação digital para divulgação do projeto e sensibilização do público-alvo com vistas a pavimentar a criação de uma cultura de colaboração e compartilhamento de conhecimento. Operação de rede social corporativa como estratégia de estímulo à continuidade do processo de construção do conhecimento após a realização dos cursos. O ambiente deverá estimular a troca de informações e experiências em contexto colaborativo e informal. O sistema a ser disponibilizado proverá aos participantes, funcionalidades customizadas que englobam perfis pessoais, atividades, conversações, grupos e repositório de conteúdo para compartilhamento. Os usuários poderão evidenciar seus conhecimentos específicos e relacionamentos, o que possibilitará a identificação de outros participantes com interesses comuns e, portanto, uma maior interação dentro da rede. As atividades darão dinâmica à rede, apresentando atualizações em tempo real das ações que estarão sendo realizadas por outros participantes.

O terceiro objetivo específico do projeto (referente à ampliação do *Observatório do Conhecimento*) é atendido pelo quarto entregável e seus três produtos e correspondentes subprodutos. Para que este instrumento possa incluir o conjunto de cooperativas e o público-alvo do curso de capacitação em gestão agropecuária, é necessário incluir taxonomia específica para o setor (subproduto 7), configurar e incluir o perfil organizacional de cooperativas e seus respectivos indivíduos (subprojeto 8) e, posteriormente, manter serviços de manutenção e operação dos novos módulos (subprojeto 9).

Finalmente, o conjunto de entregáveis prevê relatório de encerramento do projeto (subproduto 14), com a respectiva avaliação de resultados.

### 3.4. QUALIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Para cumprir os objetivos deste projeto, o proponente deve não somente apresentar competência em educação corporativa alinhada à gestão e estratégica de conhecimento e aprendizagem organizacional, como, também, capacidade e experiência na articulação de competências multi-institucionais para instrumentalização de sistema de conhecimento, programas de educação a distância e capacitação em temáticas específicas ao setor agropecuário.

Este é justamente o conjunto de competências que o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (EGC/UFSC) vem aportando no projeto em andamento para o MAPA/ENAGRO no projeto de concepção e desenvolvimento do modelo de universidade corporativa em rede. O chamado modelo UCR da ENAGRO (ou "ENAGRO EM REDE") tem seu modelo conceitual original conforme indicado na Figura 1 a seguir.

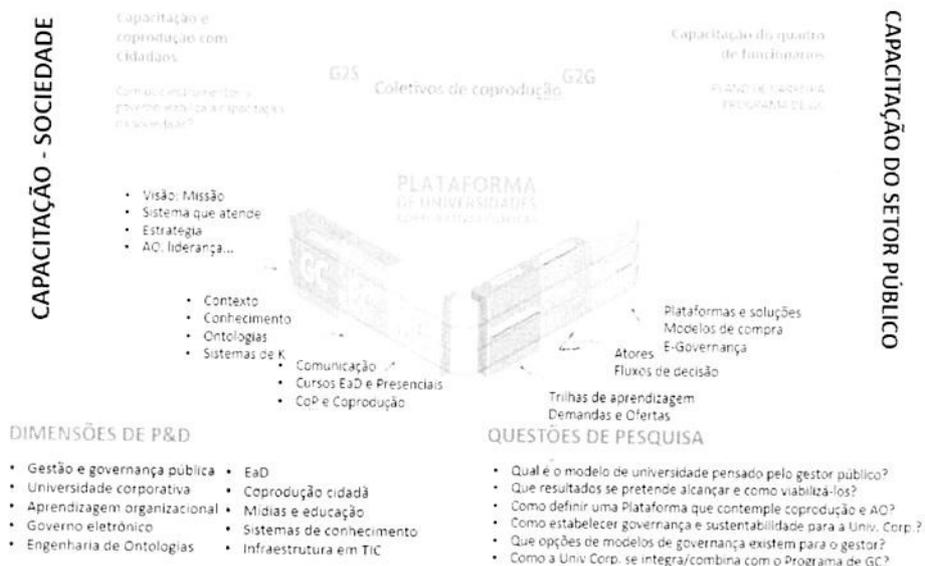


Figura 1: Modelo Conceitual da Universidade Corporativa Pública EGC/UFSC.  
Fonte: Pacheco et. al (ReCIS, 2015)

Como indicado na Figura 1, o modelo UCR prevê que capacitações promovidas por escolas de governo contemporâneas contemplem tanto as relações Governo-Governo (G2G) (i.e., dimensão interna de capacitação do próprio quadro funcional e das relações entre organizações governamentais) como Governo-Sociedade (G2S) (i.e., coprodução com organizações e indivíduos protagonistas no setor-alvo de atuação da organização pública).

Portanto, como se pode ver, o Modelo UCR valoriza que a Escola viabilize programas educacionais, seja de treinamento, de capacitação ou de desenvolvimento, não somente para o público interno ao MAPA, mas para todos os atores do sistema agropecuário do País.

Nesse sentido, o presente projeto demandado pela SMC e DIMS visa atender ao seu objetivo maior de promover um programa de capacitação para o conjunto de cooperativas agropecuárias brasileiras, prioritariamente, nas regiões Norte e Nordeste, por meio da ampliação do Modelo de Universidade Corporativa em Rede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ("ENAGRO EM REDE") com vistas à promoção de capacitação em larga escala para atores organizacionais do sistema nacional agropecuário. Como tal, consideramos que a demanda pode ser atendida como um projeto de pesquisa, desenvolvimento e extensão da UFSC.

No presente Termo, caberá ao EGC/UFSC alocar pesquisadores e equipe de pós-graduandos e bolsistas, bem como viabilizar rede de pesquisa e desenvolvimento que, em trabalho multidisciplinar, atendam ao objeto previsto.

### 3.5 CRONOGRAMA FÍSICO

Para atender com qualidade as características do escopo pretendido, se prevê o prazo de oito (8) meses contados a partir da data de recebimento dos recursos.

O Quadro 2 apresenta o cronograma físico de execução do Projeto, referente a entrega dos quatorze (14) subprodutos elencados no Quadro 1.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

Quadro 2: Cronograma do Projeto

Subprodutos	Indicador Físico		Período de Execução		
	Unidad e Medida	Qtde	Início	Término	
1	<b>Plano do projeto detalhado:</b> documento com detalhamento de atividades, prazos, recursos e condições de execução (matriz de responsabilidades para cumprimento dos compromissos das partes, conforme previsto no Plano de Trabalho)	Documento Descritivo	1	1º mês	2º mês
2	<b>Relatório de Público-Alvo:</b> Levantamento do perfil do público alvo e identificação das pequenas e médias cooperativas agropecuárias nas Regiões Norte e Nordeste.	Documento Descritivo	1	1º mês	3º mês
3	<b>Relatório de contexto estratégico da demanda nas cooperativas:</b> com base em análise da Gestão atual, resulta da análise, junto às Cooperativas Agropecuárias, do estado atual e da relação entre os conhecimentos previstos e o impacto na gestão cooperada.	Documento Descritivo	1	1º mês	3º mês
4	<b>Conhecimentos esperados:</b> identificação dos conhecimentos essenciais a serem desenvolvidos por meio de capacitação dos gestores das cooperativas envolvidas.	Documento Descritivo	1	1º mês	3º mês
5	<b>Projeto Pedagógico para Capacitação Aberta:</b> elaboração do plano pedagógico de programas de capacitação aberta, detalhando a forma de definir programas em cooperação estratégica MAPA-Parceiro e instanciando o procedimento recomendado para a capacitação das cooperativas agropecuárias brasileiras a fim de definir sua trilha de conhecimento, curso e respectivos módulos, bem como os seus conteúdos programáticos alinhado às diretrizes do Modelo UCR.	Documento Descritivo	1	1º mês	12º mês
6	<b>Plano de Avaliação da Aprendizagem:</b> prevê a avaliação do alcance dos conhecimentos adquiridos (que considere não somente a avaliação do atendimento das expectativas dos participantes, mas a efetiva aplicação dos conhecimentos na prática gerencial e de governança).	Documento Descritivo	1	1º mês	6º mês
7	<b>Relação de Vocábulos da Produção Cooperada:</b> Consiste na taxonomia sobre gestão de cooperativas, reunindo os principais termos que caracterizam tema, visando identificar perfis dos partícipes do Programa de capacitação ofertado, bem como de especialistas no sistema agropecuário do País.	Documento Descritivo	1	2º mês	4º mês
8	<b>Perfil, Registro e Serviços para Cooperativas e cooperados:</b> prevê a identificação do perfil de usuário, acesso controlado e participação/uso de serviços de informação e conhecimento, de modo a compor uma base de conhecimento sobre cooperativas na <i>Plataforma Conecta</i> do MAPA.	Contratação	Plataforma Conecta ampliado	2º mês	6º mês
9	<b>Manutenção Operação da Plataforma Conecta ampliado:</b> prevê as atividades de manutenção e operação da plataforma de coprodução utilizada no modelo UCR para o público-alvo específico das cooperativas agropecuárias brasileiras.	Contratação	Relatórios de manutenção	6º mês	9º mês
10	<b>Conteúdos e Objetos de Aprendizagem:</b> <i>briefing</i> , mapa de conteúdo, plano de aulas e objetos de aprendizagem a serem ofertados no curso de capacitação, de modo a atender a cinco módulos (de 75h cada) e ao módulo final de desenvolvimento e discussão de plano de ações gerenciais.	Contratação	Elaboração e transposição do conteúdo dos cursos para o formato e-learning somando 75 horas-aula	1º mês	5º mês
11	<b>Tutoria, Acompanhamento e Recursos EaD:</b> atividades necessárias à operação dos módulos para 2.000 participantes, entre diretores, conselheiros e gestores de cooperativas, preferencialmente, das regiões Norte e Nordeste.	Contratação	Manutenção e hospedagem do LMS, sistema de monitoria e tutoria, pesquisa de satisfação e relatórios analíticos.	4º mês	10º mês
12	<b>Plataforma de Comunicação:</b> Estratégia de comunicação digital para divulgação do projeto e sensibilização do público-alvo para inscrição e seleção dos alunos participantes, bem como a criação de uma cultura de colaboração e compartilhamento de conhecimento.	Contratação	Plataforma de Comunicação Digital	3º mês	6º mês
13	<b>Workshops de conclusão do Curso de Gestão de Cooperativas:</b> a serem realizados de forma presencial, com a apresentação dos planos de gestão elaborados pelos participantes com base nos	Realização do Workshop	5	7º mês	10º mês



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

	conhecimentos adquiridos no curso de capacitação ofertado.				
13	<b>Relatório de Avaliação do Programa:</b> análise da abrangência e efetividade de suas ações de capacitação realizadas, conforme detalhamento a ser efetivado em um relatório final.	Documento Descritivo	I	1º mês	12º mês

É importante ressaltar que os todos os documentos descritivos poderão ter até duas versões, prevendo de até duas revisões. Ainda, será elaborado um Relatório Parcial quatro meses após o início do Projeto para evidenciar o seu andamento. O Relatório Final será composto do relatório parcial e dos documentos descritivos dos produtos anteriormente entregues.

### 3.6. EQUIPE RESPONSÁVEL

O Quadro 3 a seguir identifica, em primeira instância, a equipe central de coordenação do projeto. Bolsistas, alunos e colaboradores externos ainda serão selecionados no decorrer do ano de 2017.

Quadro 3 – Equipe responsável

Nome	Especialidade e contribuição no projeto
<b>Prof. Roberto C. S. Pacheco, Dr.</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/2693759912446687">http://lattes.cnpq.br/2693759912446687</a>	Docente do departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC, pesquisador co-fundador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC, com ampla experiência em coordenação de projetos nas áreas de engenharia do conhecimento, gestão de CT&I e governo eletrônico. Será responsável pela coordenação geral do projeto, além de participar das atividades de P&D afins à sua área de atuação.
<b>Prof. João Artur de Souza, Dr.</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6695591100082194">http://lattes.cnpq.br/6695591100082194</a>	Docente do departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC, com ampla experiência em coordenação de projetos nas áreas de educação a distância e inovação. Além de participar das atividades de P&D referentes à avaliação de programas EaD prevista no projeto, será responsável pela coordenação executiva do projeto.
<b>Profa. Patricia de Sá Freire, Dra.</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0512122110804047">http://lattes.cnpq.br/0512122110804047</a>	Professora do departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC e doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC. Tem graduação em Pedagogia, especialização em marketing e psicopedagogia, com vasta experiência em consultoria empresarial. Neste projeto, será responsável pela coordenação das atividades de P&D de ampliação do Modelo UCR – MAPA/ENAGRO para capacitação aberta.
<b>Profa. Gertrudes Aparecida Dandolini, Dra.</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3098548295086867">http://lattes.cnpq.br/3098548295086867</a>	Mestre e doutora em Engenharia de Produção pela UFSC, com experiência nas áreas de inovação social e na coordenação de projetos em EaD. Neste projeto deverá desenvolver atividades de P&D para concepção do projeto pedagógico de capacitação aberta da UCR.
<b>Profa. Solange Maria da Silva, Dra.</b>	Possui graduação em Administração, mestrado e doutorado em Engenharia de Produção. É professora adjunto na UFSC (Campus Araranguá). Tem experiência na Área de Administração Geral, com ênfase em Gestão Estratégica e de Processos, Gestão de Negócios, Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Qualidade em Serviços. Neste projeto, será responsável pelo acompanhamento, gestão e execução do projeto, garantindo o pleno cumprimento com suas etapas e entregas, conforme previsto em seu plano de trabalho.
<b>Prof. José Leomar Todesco, Dr.</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7634477387447702">http://lattes.cnpq.br/7634477387447702</a>	Docente do Departamento de Engenharia do Conhecimento e do PPG em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC, com atuação nas áreas de engenharia de ontologias, dados abertos conectados e inteligência aplicada. Neste projeto será responsável por coordenar as atividades de P&D de elaboração da taxonomia para o setor de cooperativas agropecuárias.



Além dos professores já previstos na equipe de referência, o projeto prevê a contratação de docentes, bolsistas e técnicos servidores para o complemento das atividades gestão e P&D previstas, incluindo o planejamento, produção e operação dos Workshops.

#### IV - RELAÇÃO ENTRE AS PARTES:

(Descrição e Prestação de Contas das Atividades)

##### 4.1 RESPONSABILIDADES

O cumprimento desses objetivos exigirá das organizações os seguintes compromissos:

A UFSC (EGC) compromete-se a:

- a. Disponibilizar recursos humanos necessários à execução do objeto do presente Termo.
- b. Identificar e contratar serviços e/ou produtos de organizações necessários ao cumprimento do objeto do presente Termo.
- c. Aplicar os recursos na execução do objeto conforme normas estabelecidas na legislação vigente;
- d. Disponibilizar ao MAPA (DIMS, SMC e Enagro) informações sobre o andamento das atividades referentes ao objeto do presente Termo, bem como informar sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do Termo;
- e. Executar as atividades previstas no presente Termo.
- f. Apresentar relatórios sobre a execução física das atividades do presente Termo;
- g. Iniciar os serviços previstos, no prazo estabelecido no projeto, aplicando todos os conhecimentos técnicos disponíveis para a consecução dos serviços objeto do presente Termo;
- h. Prestar, com a diligência necessária, os esclarecimentos que forem solicitados pelo MAPA;
- i. Realizar a divulgação e mobilização do projeto junto as cooperativas;
- j. Realizar os *workshops* presenciais em 5 capitais, responsabilizando-se pelas parcerias.

O MAPA (DIMS e SMC) compromete-se a:

- a. Indicar e manter equipe de profissionais de sua estrutura estratégica partícipes no projeto;
- b. Fornecer as informações, documentos, dados, necessários para que o EGC/UFSC possa desenvolver seus serviços, dentro das condições estabelecidas neste Termo;
- c. Aprovar os produtos estabelecidos ou comunicar formalmente qualquer inconformidade dos mesmos com as especificações realizadas, em prazo não superior a 10 (dez) dias úteis após a data do aviso de recebimento dos produtos pelo EGC/UFSC;
- d. Apoiar a UFSC na divulgação e na mobilização do Projeto junto às cooperativas;
- e. Manter a supervisão, acompanhamento e a avaliação de execução do presente Termo;
- f. Descentralizar os recursos orçamentários para a realização das atividades previstas no presente Termo;
- g. Respeitar as condições de autoria e titularidade da UFSC pelos artefatos produzidos.
- h. Apoiar a UFSC na realização dos workshops presenciais em 5 capitais<sup>1</sup>;
- i. Apoiar a UFSC na divulgação do curso e dos workshops, verificando o alcance do número de alunos previsto pelo MAPA no projeto.

<sup>1</sup> Caso não seja viabilizada a participação de parceiro local que provenha os recursos e a logística para o workshop, o mesmo poderá ser substituído por atividade virtual junto aos participantes do curso.



#### **4.2 PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Cabe observar que os artefatos estabelecidos no presente projeto são específicos às necessidades configuradas pela SMC/DIMS e não preveem exploração comercial. Por tratar-se de uma entrega específica à SMC/DIMS, não há a necessidade de termos adicionais de proteção da propriedade intelectual. Ainda sobre os direitos e obrigações relativos a propriedade intelectual no País, a não caracterização de ganhos econômicos diversos descaracteriza a necessidade de confrontar a propriedade intelectual envolvida. Os direitos autorais e a titularidade serão resguardados aos autores. Como fonte de esclarecimento, os pesquisadores envolvidos no projeto salientam que a função de exploração comercial não existe em tais entregas referenciadas neste projeto.

#### **4.3 PRESTAÇÃO DE CONTAS**

A prestação de contas do total dos recursos recebidos deverá ser apresentada ao Tribunal de Contas da União, até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do presente Termo, devendo ser remetido ao MAPA cópia da prestação de contas e do recibo de protocolo de entrega ao Tribunal.

A prestação de contas deverá ser elaborada com rigorosa observância da Legislação em vigor, devendo constituir-se dos seguintes documentos, se couber:

- a. Cópia do Plano de Trabalho;
- b. Cópia do Termo de Execução Descentralizada;
- c. Relatório de execução físico-financeira (laudo conclusivo);
- d. Demonstrativo de execução da receita e despesa, evidenciando o saldo e os rendimentos auferidos da aplicação dos recursos no mercado financeiro;
- e. Relação de pagamentos efetuados;
- f. Relação de bens adquiridos;
- g. Conciliação bancária;
- h. Comprovante de recolhimento do saldo de recursos à conta indicada pela conveniente/concedente;
- i. Cópia do despacho adjudicatório das licitações realizadas ou justificativa para a sua dispensa, com respectivo embasamento legal;
- j. Relatório de cumprimento do objeto (relatório técnico); e
- k. Cópia das Notas Fiscais, Recibos e quaisquer outros documentos comprobatórios de despesas, devidamente autenticadas.

#### **4.4 PUBLICAÇÃO**

O presente Termo será publicado no Diário Oficial da União no prazo de 10 (dez) dias a partir da data de sua assinatura.

#### **4.5 VIGÊNCIA**

O prazo de vigência do presente Termo contará a partir de sua assinatura até 31 de dezembro de 2017.

A prorrogação do prazo de vigência poderá ser concedida por meio de Termo Aditivo, a critério da do MAPA (SMC/DIMS), desde que requerida e motivada pela Universidade, até 30 (trinta) dias antes do seu vencimento.

O MAPA (SMC/DIMS) compromete-se a prorrogar a vigência do Termo, quando houver atraso na liberação de recursos ou o descumprimento das responsabilidades elencadas no item 4.1, de acordo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

com a avaliação da Universidade a respeito dos impactos na execução do projeto.

#### 4.6 FORO

As partes elegem o foro Justiça Federal conforme Constituição Brasileira, artigo 109, § 1º, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente TERMO, renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

### V - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

(Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

#### 5.1 ORÇAMENTO

Natureza da Despesa		Concedente	Proponente	Total
Código	Especificação			
3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas)	R\$ 75.000,00	R\$ 0,00	R\$ 75.000,00
3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador	R\$ 210.000,00	R\$ 0,00	R\$ 210.000,00
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 55.000,00	R\$ 0,00	R\$ 55.000,00
3390.14.00	Diárias Nacionais	R\$ 22.780,00	R\$ 0,00	R\$ 22.780,00
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 60.450,00	R\$ 0,00	R\$ 60.450,00
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 1.506.992,35	R\$ 0,00	R\$ 1.506.992,35
3390.30.00	Material de Consumo	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 6.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.936.222,35</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.936.222,35</b>

A seguir apresenta-se a memória de cálculo detalhada para a composição dos investimentos previstos.

Natureza de despesa	33.90.18.01 – Auxílio Financeiro a Estudantes				
Item	Discriminação da despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Médio Unitário	Total
I	Bolsa	Bolsa mensal	10 bolsas, por 5 meses, em média, totalizando 50 meses	1.500,00	75.000,00
<b>Subtotal</b>					<b>75.000,00</b>
Natureza de despesa	33.90.20.01 – Auxílio Financeiro a Pesquisador				
Item	Discriminação da despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Médio Unitário	Total
I	Bolsas	Bolsa mensal	10 bolsas, por 6 meses, em média, totalizando 60 meses	3.500,00	210.000,00
<b>Subtotal</b>					<b>210.000,00</b>
Natureza de despesa	33.90.33.00 – Passagens e Despesas com Locomoção				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

Item	Discriminação da despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Custo Unitário	Total
1	Passagens em território Nacional (média de 2 viagens-mês com 2 pessoas e 2 dias de trabalho)	Passagem	25	1.400,00	35.000,00
2	Passagens em território Nacional para Workshops (norte e nordeste)	Passagem	10	2.000,00	20.000,00
<b>Subtotal</b>					<b>55.000,00</b>
<b>Natureza de despesa</b>	33.90.14.00 – Diárias – Pessoal Civil				
Item	Discriminação da despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Custo Unitário	Total
1	Diárias Nacionais - Equipe do projeto	Diária	50	268,00	R\$13.400,00
2	Diárias Nacionais - Equipe Workshop	Diária	35	268,00	R\$9.380,00
<b>Subtotal</b>					<b>R\$22.780,00</b>
<b>Natureza de despesa</b>	31.90.36.00 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física				
Item	Discriminação da despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Custo Unitário	Total
1	Conteudistas	Hora-aula	75	546,00	40.950,00
2	Avaliador especialista em cooperativas	Hora-aula	75	182,00	13.650,00
3	Mentores	Hora-aula	75	78,00	5.850,00
<b>Subtotal</b>					<b>60.450,00</b>
<b>Natureza de despesa</b>	33.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica				
Item	Discriminação da despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Custo Unitário	Total
1	Desenvolvimento e gestão de Cursos EaD (75 horas-aula)	Horas-aula	75	R\$5.590,94	R\$419.320,50
2	Operação e gestão de cursos EaD (unidade de medida: horas aula x 2 mil alunos x 75 horas-aula)	Horas-aula-aluno (para 2.000 alunos)	150.000	R\$3,58	R\$537.000,00
3	Operação e gestão da Plataforma de comunicação	meses	4	R\$36.371,38	R\$145.485,52
4	Observatório do Conhecimento (Ampliação, Configuração, gestão, etc)	Unidade	1	R\$314.097,92	R\$314.097,92
5	Observatório do Conhecimento (Operação, gestão,	meses	4	R\$13.959,91	R\$55.839,64



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

	etc)				
6	Custeio (impressão, material gráfico, etc)	Insumos	1	R\$35.248,77	R\$35.248,77
<b>Subtotal</b>					<b>R\$1.506.992,35</b>

Observação: o orçamento não cobre custos de passagens e estadias de alunos e profissionais do MAPA ou de outras instituições participantes nos Workshops.

## 5.2 DESCENTRALIZAÇÃO

Programa de trabalho/Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	176	33.90.39.00	R\$ 1.936.222,35

Observando que a descentralização é realizada na rubrica **33.90.39.00**, ou seja, serviço de terceiro pessoal jurídica, pois a UFSC trabalha com Fundação de Apoio para gerenciar os projetos, o que será neste caso realizado. Para tal, ressalta-se, também, que o plano apresentado no item 5.1 (orçamento) deverá ser cumprido junto à Fundação.

Ainda, nesses termos, fica evidenciado que nos itens acima enunciados na seção V (Previsão Orçamentária) inclui devidamente valores relativos a uso de seus bens tangíveis, intangíveis, móvel e imagem da UFSC, bem como, a gestão para a execução do projeto demandado, e que estes estarão devidamente elicitado no contrato fundacional (conforme Resolução Normativa 808/2016/CUN-UFSC, Lei 8958/1994 e Decreto 7423/2010).

## 5.3 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso previsto para este Projeto está de acordo com o quadro abaixo.

Nº DA PARCELA	MÊS DA LIBERAÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01	Dezembro / 2016	1.716.690,00	15 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017
02	Abril / 2017	219.532,35	1º de abril de 2017 a 31 de dezembro de 2017

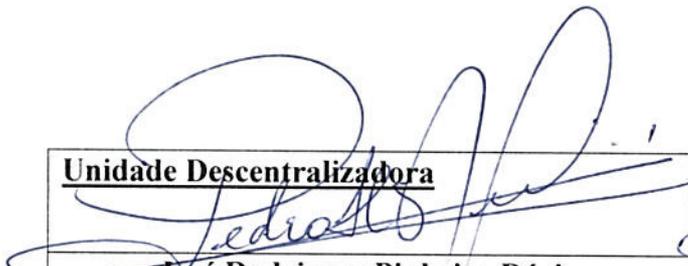


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

## VI - DATA E ASSINATURAS

E por estarem assim justos e acordados, firmam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, todas subscritas pelas partes representadas.

Brasília, de dezembro de 2016

 <b>Unidade Descentralizadora</b>	 <b>Unidade Descentralizada</b>
<b>José Rodrigues Pinheiro Dória</b> <b>SECRETÁRIO</b> <b>Secretaria de Mobilidade Social, do</b> <b>Produtor Rural e do Cooperativismo</b>	<b>Luiz Carlos Cancellier de Olivo</b> <b>REITOR</b> <b>Universidade Federal de Santa Catarina</b>

**Pedro Alves Corrêa Neto**  
Secretário Substituto  
Secretaria de Mobilidade Social,  
do Produtor Rural e do Cooperativismo  
SMC/MAPA

**Profa. Alacoque Lorenzini Erdmann**  
Reitora em Exercício  
Universidade Federal de Santa Catarina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

## ANEXO

Este anexo especifica as atividades relacionadas ao escopo principal do Plano de Trabalho.

### 1. OBSERVATÓRIO DO CONHECIMENTO

Com vistas a possibilitar à Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo (SMC) orientar a definição das trilhas de aprendizagem e suas estratégias de GC, prevê-se a instrumentalização de parte das ações de criação, compartilhamento, aquisição, estruturação e disseminação do conhecimento preconizadas pelo Modelo de GC estabelecido especificamente para o setor de cooperativas agropecuárias. Para tanto, prevê-se a ampliação do Observatório do Conhecimento do MAPA, que deverá estabelecer os meios para:

Possibilitar a integração de dados internos e externos para compor uma base de conhecimento sobre gestão de cooperativas agropecuárias, com vistas a possibilitar a localização e análise da expertise disponível e direcionar as estratégias de GC da SMC, reunindo os seguintes recursos:

- i) Recepção e integração de dados de fontes de dados do setor de cooperativas sobre as atuações profissionais, formações, perfil e especialidades dos profissionais do setor;
- ii) Integração de dados do Currículo Lattes;
- iii) Permitir aos profissionais o cadastramento contínuo dos seus dados de identificação, atuações profissionais, formações, seu perfil e especialidades;
- iv) Armazenamento e disseminação de conteúdos orientados às prioridades do programa de GC da SMC;
- v) Coprodução do conhecimento, interação e formação de grupos de trabalho em temáticas ligadas ao Programa de GC da SMC;
- vi) Busca e geração de relatórios sobre os profissionais, conteúdos e interações dos grupos de trabalho;
- vii) Apresentação de indicadores gráficos do perfil dos profissionais, documentos e grupos de trabalho para orientar a estratégia de GC da SMC.

Possibilitar a estratificação e análise de informações sobre os especialistas em temáticas estratégicas à gestão de cooperativas agropecuárias no Brasil, a partir de dados provenientes dos currículos Lattes, permitindo à SMC e ao MAPA acessar uma base de mais de 4 milhões de currículos em CT&I, com consultas a perfis, baseadas em taxonomias do setor de cooperativas agropecuárias e em uma diversidade de critérios de busca, reunindo os seguintes recursos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

- i) Extração automática os currículos Lattes e formação de um banco institucional de currículos a partir das taxonomias da SMC;
- ii) Disponibilização de serviço de busca e geração de relatórios sobre os especialistas, em função de seu perfil curricular e dos interesses da SMC e do MAPA;
- iii) Geração de relatórios da produção C,T&A e dos projetos de P&D dos especialistas;
- iv) Apresentação de indicadores gráficos sobre o perfil dos especialistas e de suas produções C,T&A.

## 2. CURSO EAD

Com o propósito de realizar a capacitação do público-alvo deste Plano de Trabalho, composto por dirigentes e gestores de cooperativas agropecuárias, prioritariamente nas regiões norte e nordeste, de forma sistêmica e abrangente, a educação a distância se apresenta como alternativa para o alcance de resultados efetivos.

O projeto contempla o desenvolvimento de curso a distância, cuja carga horária totaliza 75 (setenta e cinco) horas-aula, transpostos para o formato *e-learning* em conformidade com o padrão SCORM - *Sharable Content Object Reference Model*.

No desenvolvimento dos cursos serão contempladas as seguintes etapas:

- i. Elaboração de projeto instrucional, documento no qual serão definidas todas as estratégias educacionais a serem adotadas quando do desenvolvimento e operação do curso. As referidas estratégias estarão alinhadas ao perfil do público-alvo e objetivos a serem alcançados.
- ii. Desenho de projeto visual no qual será definida a identidade visual para o curso, referência que balizará a produção dos recursos multimídia.
- iii. Elaboração do conteúdo por conteudista(s) especialista(s) no tema, supervisionado por analista educacional responsável pelo projeto instrucional do curso.
- iv. Análise pedagógica do conteúdo, momento no qual se avalia o quão adequada está a estrutura do conteúdo base do curso para que seja realizada sua transposição para o meio online.
- v. Design instrucional do conteúdo: atividade cujo produto é o roteiro do curso no qual será especificado, detalhadamente, de que forma cada trecho de conteúdo deve ser transposto para o meio online. Todo o conteúdo será estruturado de forma didática e com linguagem informal, de forma que facilite a compreensão por parte do público-alvo.
- vi. Revisão do conteúdo roteirizado quanto à ortografia, gramática e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

adequação de linguagem para educação a distância.

- vii. Produção dos recursos multimídia com design responsivo. A linguagem de marcação utilizada será o HTML5, que provê a possibilidade de construção do sistema neste formato, cuja visualização é realizada de forma otimizada a partir de diferentes dispositivos: computadores desktop, *tablets* e *smartphones*, sem prejuízo à experiência do aluno. O conteúdo do curso será transposto na íntegra para formato *e-learning*, contemplando recursos tais como: textos, imagens, ilustrações, infográficos e animações (*tooltip*, *accordion*, *tab*, *slider*, *modal*, *dropdown*, *flash cards*, entre outros). As imagens e/ou ilustrações a serem utilizadas serão obtidas a partir de bancos de imagens. Todo o conteúdo transposto para o formato *e-learning* também será disponibilizado em formato de apostila, em formato passível de impressão pelo aluno.
- viii. Todos os recursos multimídia produzidos para os cursos serão organizados em um pacote no formato SCORM, padrão que proverá portabilidade do conteúdo entre diferentes sistemas de gestão de aprendizagem.

O Plano de Trabalho prevê ainda a operação da oferta dos cursos desenvolvidos para 2.000 (dois mil) participantes. Essa operação atenderá aos parâmetros descritos a seguir:

- i. No sistema de gestão de aprendizagem (LMS) a ser utilizado para a oferta dos cursos estarão disponíveis todas as ferramentas necessárias para a aplicação das estratégias educacionais previamente definidas. O acesso ao LMS será realizado a partir do *hotsite* padrão do LMS, cuja interface gráfica será customizada com base na identidade visual do projeto. Para o LMS será prestado o serviço de manutenção corretiva, que prevê a manutenção dos programas fonte, das codificações de acessos, *backup* do sistema e do banco de dados, bem como abrange o monitoramento funcional das aplicações e controle de uso. Além disso, garante a manutenção das ferramentas e funcionalidades que compõem o sistema, garantindo a correção dos problemas que possam ser detectados posteriormente à sua implantação. Ainda para o LMS, será prestado serviço de hospedagem, provendo *hardware*, *link* e serviços técnicos especializados adequados para garantir adequada performance do sistema.
- ii. Ambientação dos alunos no LMS para que tenham dirimidas suas dúvidas sobre o sistema, antes do início do curso. Será disponibilizado um módulo de ambientação cujo conteúdo apresentará todas as funcionalidades do LMS.
- iii. Sistema de acompanhamento prevendo dois perfis de agentes, Monitor e Tutor, que estarão à disposição dos alunos ao longo de todo o período de realização dos cursos. O atendimento será realizado por meio das ferramentas de comunicação assíncrona do LMS, com prazo de resposta de até 24 (vinte e quatro) horas, em dias úteis. Enquanto o Monitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE. CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

- responderá dúvidas acerca do LMS e/ou administrativas, o Tutor responderá, exclusivamente, às dúvidas sobre o conteúdo do curso.
- iv. Pesquisa de satisfação aplicada ao final de cada curso, a partir de instrumento *online*, com questões objetivas que avaliam, dentre outros aspectos o conteúdo, os recursos multimídia utilizados, o atendimento prestado e o LMS. Os dados coletados a partir da pesquisa serão compilados e analisados para composição de um relatório de resultados. No referido relatório também constarão dados de perfil e de aproveitamento dos alunos.
- v. Certificação digital dos alunos concluintes. Para receber o certificado de realização do curso, o aluno deverá consumir 100% do conteúdo e responder à pesquisa de satisfação. O sistema de gestão de aprendizagem disponibilizará aos alunos concluintes um certificado *online*, em formato passível de impressão, assinado digitalmente.

Além disso, ainda para a operação dos cursos, será realizada campanha de comunicação para divulgação do projeto e sensibilização do público-alvo. O objetivo é lembrar, persuadir e informar, sempre integrando de forma harmônica a mensagem desejada junto ao público-alvo, chamando sua atenção, gerando interesse, desejo e, por consequência, aderência ao projeto. A proposta é atuar no sentido de identificar corretamente o público-alvo, elaborando mensagens customizadas para cada público e selecionando os melhores canais para multiplicar seus efeitos.



**SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA**  
**SERVIÇO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES**

**AVISO**

O Serviço Nacional de Proteção de Cultivares, em cumprimento ao disposto no art. 12 e art. 46 da Lei nº 9.465/97 e no inciso VII, do art. 3º, do Decreto nº 2.366/97, torna público que, por expiração de prazo, foi extinto o direito de proteção das cultivares relacionadas.

ESPÉCIE	DENOMINAÇÃO DA CULTIVAR	Nº DO PROTOCOLO	Nº DO CERTIFICADO DE PROTEÇÃO	DATA DA EXPIRAÇÃO
Glycine max (L.) Merr.	BRS 217	21806.000369/2001-14	324	01/11/2016
Glycine max (L.) Merr.	BRSOGL Luzânia	21806.000351/2001-12	323	12/11/2016
Glycine max (L.) Merr.	M-SOY 8870	21806.000674/2001-06	328	14/12/2016
Glycine max (L.) Merr.	BRS 219	21806.000443/2001-94	325	09/11/2016
Glycine max (L.) Merr.	BRS Babacu	21806.000444/2001-39	326	10/12/2016
Glycine max (L.) Merr.	BRS Peralá	21806.000441/2001-03	331	21/12/2016
Triticum aestivum L.	BRS 210	21806.000743/2001-73	329	14/12/2016

RICARDO ZANATTA MACHADO  
Coordenador

**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO LABORATORIAL**  
**LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO EM BELÉM**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA Nº 1/2016 - UASG 130017**

Processo: 21003000868201625. Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de empresa especializada na execução da reforma e ampliação do Almoarifado (ALMXY) Biotério, segmentos integrantes do Laboratório Nacional Agropecuário no Pará LANAGROPA, com área total de aproximadamente 580 m², localizado na Av. Almirante Barroso nº 1234, Bairro do Marco, na Cidade de Belém, Estado do Pará, mediante o regime empreitada por preço global, conforme especificações constantes no Projeto Básico ANEXO I, que é parte integrante deste Edital. A licitação compõe-se de item único, conforme tabela abaixo, sagrando-se vencedor o licitante que ofertar o menor preço Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 26/12/2016 de 08h00 às 17h00. Endereço: Av. Almirante Barroso Nº 1234 Marco - Belém Marco - BELÉM - PA ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/130017-03-1-2016. Entrega das Propostas: 14/02/2017 às 10h00. Informações Gerais: O Edital poderá ser lido e retirado na íntegra na internet no site www.comprasnet.gov.br

MARIA DE MATTIAS NASCIMENTO LEAO  
Pregoeira

(SIDEC - 23/12/2016) 130017-00001-2016NE000021

**SECRETARIA DE MOBILIDADE SOCIAL, DO PRODUTOR RURAL E DO COOPERATIVISMO**

**EXTRATOS DE CONVÊNIOS**

Espécie: Convênio Nº 837123/2016, Nº Processo: 21000043134201661, Concedente: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, Conveniente: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO TOCANTINS - RURALTINS CNPJ nº 25052507000110, Objeto: Prestar assistência técnica a médios produtores rurais do Estado do Tocantins, com foco gestão da propriedade e desenvolvimento tecnológico nas cadeias produtivas de pecuária de corte e mista, culturas amais (arroz, feijão e mandioca) e fruticultura irrigada. Valor Total: R\$ 861.639,32, Valor de Contrapartida: R\$ 61.639,32, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 800.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE800494, Valor: R\$ 800.000,00, PTRES: 107992, Fonte Recurso: 0100000000, ND: 33304148, Vigência: 22/12/2016 a 22/12/2018, Data de Assinatura: 22/12/2016, Signatários: Concedente: JOSE RODRIGUES PINHEIRO DORIA CPF nº 432.309.116-87, Conveniente: PEDRO DIAS CORREA DA SILVA CPF nº 217.253.496-04.

Espécie: Convênio Nº 837124/2016, Nº Processo: 21000053397201688, Concedente: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, Conveniente: INSTITUTO DE INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - EMATER CNPJ nº 15731016000141, Objeto: Diversificar a produção do médio produtor rural no leste alagoano como alternativa a cultura da cana de açúcar, através do fortalecimento da bovinocultura de leite e carne. Valor Total: R\$ 800.850,00, Valor de Contrapartida: R\$ 850,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 800.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE800492, Valor: R\$ 800.000,00, PTRES: 107992, Fonte Recurso: 0100000000, ND: 33304103, Vigência: 23/12/2016 a 23/12/2018, Data de Assinatura: 23/12/2016, Signatários: Concedente: JOSE RODRIGUES PINHEIRO DORIA CPF nº 432.309.116-87, Conveniente: CARLOS ROBERTO DOS SANTOS DIAS CPF nº 521.660.404-97.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticacao.html>, pelo código 00032016122600007

Espécie: Convênio Nº 837136/2016, Nº Processo: 21000054566201605, Concedente: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, Conveniente: INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA CNPJ nº 10912293000137, Objeto: Apoiar e promover o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das unidades produtivas dos médios produtores rurais do Estado de Pernambuco identificados através de pesquisa elaborada para o PROATER, com a prestação de um serviço de ATER qualificado e a capacitação desses produtores para terem acesso à novas tecnologias, adequando ambientalmente suas unidades produtivas e buscando o aumento da produção e da produtividade e a geração de empregos e de renda, com a inserção de gênero e geração. Valor Total: R\$ 742.230,80, Valor de Contrapartida: R\$ 24.997,80, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2017 - R\$ 717.233,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE800495, Valor: R\$ 790.733,00, PTRES: 107992, Fonte Recurso: 0100000000, ND: 33304131, Vigência: 19/12/2016 a 19/12/2018, Data de Assinatura: 19/12/2016, Signatários: Concedente: JOSE RODRIGUES PINHEIRO DORIA CPF nº 432.309.116-87, Conveniente: GABRIEL ALVES MACIEL CPF nº 067.417.894-72.

**EXTRATOS DE TERMOS ADITIVOS**

1º Termo Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada nº 42 de 24 novembro de 2016.

Espécie: Aditivo ao TED Nº 042/2016 celebrado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Processo: 21000.041325/2016-98, acréscimo no valor de: R\$ 39.420,00, Vigência: 24/11/2016 a 30/12/2017, Data de assinatura: 16/12/2016.

Terceiro Termo Aditivo do Termo de Execução Descentralizada Nº 017/2015.

Espécie: Prorrogação de vigência do Termo de Execução Descentralizada nº 017/2015, celebrado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Embrapa Gado de Leite nº 017/2015 - Processo: 21000.005552/2015-79, Vigência 04/09/2015 a 31/10/2017, Data de assinatura: 22/12/2016.

**EXTRATO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**

Termo de Execução Descentralizada - Nº 053 de 15 Dezembro de 2016.

Espécie: Termo de Execução Descentralizada entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Processo: 21000.059206/2016-91, Objeto: Apoio ao Projeto de Capacitação Gerencial de Pequenas e Médias Cooperativas, no valor de: R\$ 1.936.222,35, Vigência: 21/12/2016 a 31/12/2017, Data de assinatura: 21/12/2016, José Rodrigues Pinheiro Dória - CPF: 432.309.116-87 - Secretário - SMC/MAPE e Luis Carlos Cancellier de Olivo - CPF: 417.667.419-91 - Reitor da UFSC.

**EXTRATO DE PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO**

Espécie: Prorrogação de Ofício Nº 00001/2016 ao Convênio Nº 836325/2016, Convenientes: Concedente: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, Unidade Gestora: 420013, Gestão: 00001, Conveniente: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA, CNPJ nº 07.531.295/0001-71, P.1127/2008, art. 30, VI, Valor Total: R\$ 318.470,28, Valor de Contrapartida: R\$ 29.600,00, Vigência: 10/11/2016 a 22/12/2019, Data de Assinatura: 22/12/2016, Assina: Pelo MINIST DA AGRICUL, PECUARIA E ABASTECIMENTO - MIN.AGRICULTURA / JOSE RODRIGUES PINHEIRO DORIA-SECRETARIO DA SMC/MAPE.

(SICONV(PORTAL) - 23/12/2016)

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA PARAÍBA**

**AVISO DE ALTERAÇÃO DE RESULTADO JULGAMENTO CONVITE Nº 12016/2016**

A Comissão de Licitação torna pública a alteração do resultado da Licitação supracitada, processo nº 21032001331201554. O EMPREENDIMENTOS E TERRAPLENAGEM LTDA - EPP, CNPJ 17.503.076/0001-32 para Item 1 valor R\$61.852,5600.

LUCIO FLAVIO AVRES DE ALBUQUERQUE  
Presidente da Comissão

(SIDEC - 23/12/2016) 130024-00001-2016NE800142

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE MATO GROSSO**

**RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO Nº 5/2016**

A SFA/MT torna Público o resultado referente aopregão eletrônico (SRP)nº05/2016, onde teve as seguintes melhores classificadas:1-ANDERSON HENRIQUE DA SILVA MORAES - ME,CNPJ 02.437.839/0001-17Item nº 15, Valor total R\$1.980,00; 2- WZVZ UNIAO AUTOMACAO E ELETRICA EIRELI - EPP,CNPJ08.772.301/0001-45, itens nº 37 e 39, valor total R\$ 2.158,40; 3- A T I COMERCIO DE MOVEIS E INFORMATICA LTDA - EPP ,CNPJ 12.544.341/0001 07 itens nº 4, 5, 6 e 20, Valor total 17.792.504, R R -COMERCIO DE CARTUCHOSLTDA - ME, CNPJ 13.734.839/0001-03, itens 7, 8, 9 e 17, valor total R\$ 10.380,00; 5- CANTINHO LIVRARIA E PAPELARIA LTDA - ME, CNPJ 14.178.547/0001-96 , itens nº1 e 34 valor total R\$ 6.485,50; 6- LILIANE ALESSANDRA GOMES SOUZA ALVES, CNPJ 19.590.049/0001-70, itens nº 23, 27, 29 e 30 valor total R\$ 1.488,50;7- SUSEJ COMERCIO SUPRIMENTOS DE INFORMATICA LTDA ME, CNPJ 20.587905/0001-17 item nº 21, valor total 14.000,00; 8- R R DE OLIVEIRA SUP. - ME,CNPJ 20.930.066/0001-98, item nº 10, valor total R\$1.484,00 e 9- F. M. SUPRIMENTOS DE INFORMATICA - EIRELI- ME, CNPJ 24.758.424/0001-88 itens 11, 12, 13 e 14, valor total 8.782,50, Valor Global da Ata: R\$ 64.551,40.

NELSO FORTUNATO OJEDA  
Pregoeiro

(SIDEC - 23/12/2016) 130077-00001-2016NE800095

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 13/2016 - UASG 130056**

Número do Contrato: 47/2014, Processo: 2102800002021211, DISPENSA Nº 80/2014, Contratante: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, CNPJ Contratado: 13892384000146, Contratado: GESTSERVI - GESTAO & TER-CERIZACAO-DE MAO DE OBRA LTDA - Objeto: Acréscimo de 02(dois) postos, sendo 01(um) para a Unidade Técnica Local de Passos/MG,e 01(um) para a Unidade Técnica Regional de Uberlândia/MG, Fundamento Legal: Artigo 61 paragrafo unico da Lei 8.666/93, Vigência: 01/01/2017 a 16/09/2017, Valor Total: R\$38.451,28, Fonte: 100000000 - 2016NE800113, Data de Assinatura: 22/12/2016.

(SICON - 23/12/2016) 130056-00001-2016NE800018

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE RONDÔNIA**

**EXTRATOS DE TERMOS ADITIVOS**

Extrato de Termo Aditivo Nº 4/2016 - UASG 130083

Número do Contrato: 11/2012.

Nº Processo: 21046000593201038.

PREGÃO SISPP Nº 5/2012, Contratante: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, CNPJ Contratado: 76535764000143, Contratado: OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL-Objeto: Prorrogar o prazo de vigência bem como concessão de reajuste no valor do contrato em face a IST (índice de serviços de telecomunicações) regulamentado pela ANATEL, Fundamento Legal: Lei nº 8.666/93 - Vigência: 05/12/2016 a 05/12/2017, Valor Total: R\$112.089,60, Fonte: 1000000000 - 2016NE800003 Fonte: 1000000000 - 2016NE800020 Fonte: 1000000000 - 2016NE800065 Fonte: 1000000000 - 2016NE800165 Fonte: 174013032 - 2016NE800209 Fonte: 176013065 - 2016NE800210 Fonte: 1000000000 - 2016NE800281, Data de Assinatura: 05/12/2016.

(SICON - 23/12/2016) 130083-00001-2016NE800190

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

